

Assistência farmacêutica domiciliar



Orientações Gerais **para medicamentos em domicílio**

01 Conhecendo sobre os medicamentos 01

02 Todo medicamento é um remédio, mas nem todo remédio é um medicamento. 02

03 Medicamentos bem guardados, saúde bem cuidada 04

04 Demais cuidados 01

05 Riscos relacionados 02

06 Orientações gerais 04

01

Conhecendo sobre os medicamentos



Medicamentos são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas. Eles são produzidos sob rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Anvisa. Seu efeito ocorre graças a uma ou mais substâncias ativas, conhecidas como fármacos, drogas ou princípios ativos, que possuem propriedades terapêuticas reconhecidas cientificamente. Além disso, os medicamentos seguem normas rígidas desde a fase de pesquisa e desenvolvimento até sua produção e comercialização, garantindo segurança e eficácia em seu uso.

Todo medicamento é um remédio, mas nem todo remédio é um medicamento.

Você sabia?

Todo medicamento é um remédio, mas nem todo remédio é um medicamento.

Muitas vezes, pessoas ou meios de comunicação utilizam a palavra remédio como sinônimo de medicamento. Porém, esses termos não têm o mesmo significado.

A palavra **remédio** está associada a qualquer tipo de cuidado utilizado para curar ou aliviar doenças, sintomas, desconfortos e mal-estares. Exemplos de remédio incluem: um banho quente ou uma massagem para reduzir tensões; um chá caseiro e repouso em casos de resfriado; hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas para prevenir doenças crônicas não transmissíveis; além do uso de medicamentos, entre outros.



Já os medicamentos são substâncias ou preparações elaboradas em farmácias (no caso dos manipulados) ou indústrias (medicamentos industriais), que precisam seguir rigorosamente determinações legais de segurança, eficácia e qualidade.(medicamentos manipulados) ou indústrias (medicamentos industriais), que devem seguir determinações legais de segurança, eficácia e qualidade.

03

Medicamentos bem guardados, saúde bem cuidada

Ao escolher um local para guardar medicamentos, é importante observar alguns cuidados essenciais. O ambiente deve ser seguro e ficar fora do alcance de crianças e animais, evitando o risco de ingestão acidental. Também deve estar protegido da luz direta, do calor e da umidade, já que locais como a cozinha e o banheiro não são adequados para armazenamento. Essas condições podem provocar alterações na composição dos medicamentos, reduzindo sua eficácia ou até causando efeitos tóxicos, mesmo que estejam dentro do prazo de validade.

Outro ponto fundamental é respeitar sempre a temperatura de conservação indicada na bula ou no rótulo do produto. No caso de medicamentos que precisam ser refrigerados, deve-se seguir a orientação do fornecedor,

lembrando que a porta da geladeira não é o local ideal, pois sofre oscilações de temperatura. O mais adequado é armazená-los na parte central do refrigerador.



04

Demais cuidados

Para que os medicamentos mantenham sua eficácia e segurança, é fundamental adotar alguns cuidados simples no armazenamento. Seguir essas orientações ajuda a evitar riscos de intoxicação, trocas na hora do uso e até a perda do efeito do tratamento. Confira:

- **Conserve sempre o medicamento na embalagem original**, que contém informações essenciais.
- **Não remova o rótulo das embalagens**, pois nele estão dados como nome, dosagem e validade.
- **Observe a data de validade** antes de utilizar o medicamento.
- **Não reutilize frascos de medicamentos para outros líquidos**, já que isso pode causar confusões e intoxicações.



- **Separe os medicamentos de uso contínuo dos demais**, evitando trocas no momento da administração.
- **Lembre-se:** o armazenamento inadequado pode comprometer a eficácia e a segurança, tornando o tratamento ineficaz ou até prejudicial à saúde.

05

Riscos relacionados

Os principais riscos associados ao uso inadequado de medicamentos incluem:

Reações alérgicas: o consumo de medicamentos sem orientação pode desencadear respostas inesperadas do organismo.

Interações medicamentosas: a combinação de diferentes medicamentos pode ser perigosa, fazendo com que um anule ou potencialize o efeito do outro, além de gerar efeitos colaterais graves.

Resistência a medicamentos: o uso indiscriminado, como o de antibióticos sem necessidade, pode favorecer o surgimento de microrganismos resistentes, reduzindo a eficácia dos tratamentos futuros.

Mascaramento de doenças: o alívio imediato de sintomas pode ocultar a verdadeira causa de uma enfermidade, atrasando o diagnóstico e comprometendo a escolha do tratamento adequado, o que pode agravar a condição.

Dependência e vício: algumas substâncias podem causar dependência quando utilizadas em doses incorretas ou por tempo prolongado, levando ao risco de vício.

06

Orientações gerais

Qual tipo de líquido é o mais indicado para tomar medicamentos?

A água é o meio ideal para tomar a maioria dos medicamentos, garantindo que eles atuem corretamente no organismo. Outras bebidas, como o leite ou suco, podem interagir com os princípios ativos, diminuindo ou potencializando seu efeito terapêutico, ou alterando sua absorção.

Tomar medicamento em jejum ou com as refeições?

Alguns medicamentos têm a absorção prejudicada pelos alimentos, e outras podem causar irritação gástrica se tomadas em jejum. Portanto, essa orientação deve ser dada pelo médico ou pelo farmacêutico, pois pode variar de acordo com a substância.

É possível cortar ao meio qualquer tipo de comprimido?

Essa prática pode comprometer a eficácia do medicamento e até trazer riscos à sua saúde. Alguns comprimidos sulcados (que possuem uma linha reta e profunda no meio da unidade) e não revestidos, podem ser partidos, desde que, orientado por um profissional de saúde.

É possível abrir a cápsula do medicamento para retirar o conteúdo?

Não é recomendado abrir cápsula pois o medicamento foi formulado para ser absorvido no momento e local corretos. Além disso, a parte externa serve como uma proteção para a substância.

Observar sempre a embalagem do medicamento:

Não utilize medicamentos com data de validade vencida, com embalagens amassadas, rasgadas sem rótulos ou com alguma informação apagada, riscada ou raspada.

Bebidas Alcoólicas x medicamento:

Bebidas alcoólicas e medicamento não combinam.

Essa mistura pode causar alterações na absorção, metabolização e eliminação do fármaco.

Dependendo do medicamento, os efeitos podem ser diferentes (maiores ou menores), por isso, é importante não misturar.

Doses em excesso:

Em caso de intoxicação (excesso da dose), não induza a pessoa a vomitar, não dê leite, água, qualquer outro líquido ou alimento. Procure imediatamente um profissional de saúde e mostre a embalagem do medicamento.

Importante

O número de telefone para casos de intoxicação no Brasil é **0800-722-6001**, do Disque-Intoxicação da Anvisa, de acordo com o portal GOV.BR. Este serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, para esclarecimentos e informações sobre intoxicações.



Em caso de dúvidas,
procure a equipe de
Assistência Domiciliar
da Unimed Vitória.

-  Farmácia Hospital Unimed: 3335-5007
-  Unimed Oncologia: 3134-6900
-  Assistência Domiciliar –
Unimed Vitória: 3335-5015
-  Viver Bem Unimed Vitória: 3134-7520
-  unimed.coop.br/site/web/vitoria